

### FINANÇAS - B2

#### OGX pede recuperação judicial

Empresa entrou ontem com o pedido no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e suas ações podem sair do Ibovespa nos próximos dias.



### OPINIÃO - A2

#### Almir Pazzianotto Pinto

O primeiro turno pertence ao círculo dos fatos políticos concretos, o segundo é mera hipótese.

### FINANÇAS - B1

#### BicBanco perto de ser vendido

Informações divulgadas ontem dão conta de que o China Construction Bank estaria perto de concluir compra de instituição local.

BOVESPA -0,67% ONTEM	DÓLAR COMERCIAL +0,28% ONTEM	EURO +0,10% ONTEM	PETRÓLEO WTI -1,46% ONTEM	CAFÉ ALTA MOGIANA -0,72% ONTEM
54.172 PONTOS	R\$ 2,186 US\$ 1,00	R\$ 3,0131 € 1,00	US\$ 96,77 BARRIL	R\$ 242,40 SACA

## Pequena rede de varejo ganha atenção de investidor externo

SÃO PAULO

As pequenas e médias empresas (PMEs) do varejo aparecem como oportunidade para empresários estrangeiros entrarem no País. Após uma procura intensa por grandes companhias nos últimos anos, redes menores ganham destaque, principalmente operações regionais de atacarejo, e-commerce e vestuário. O movimento, no entanto, exige que o pequeno empresário refaça padrões contábeis e tenha controle da saúde financeira da empresa, para chegar a uma avaliação real do negócio.

Segundo o sócio-diretor da consultoria de varejo e franquias Stockler, Luís Henrique Stockler, "o fato de estrangeiras comprarem médias e pequenas tem como objetivo aumentar a representatividade no mercado e crescer no curto espaço de tempo, mesmo sendo um in-

vestimento arriscado".

Na opinião do sócio-diretor da assessoria financeira Brasilpar, Gustavo Junqueira, os investidores estrangeiros descartam qualquer tipo de recuo na economia brasileira, o que fomentará este mercado. "A preocupação com eventual colapso mudou para a percepção de que o crescimento do PIB não vai ser de 4%, mas de 2%, 1,8%". A preferência por companhias de menor porte também se deve à concentração entre os grandes varejistas. O sócio da consultoria Mesa Corporate Governance, Luiz Marcatti, diz que "há uma retração no mundo dos investimentos, não porque falta dinheiro, mas por disposição em investir. É mais fácil comprar pequenas redes regionais e ir crescendo aos poucos", diz.

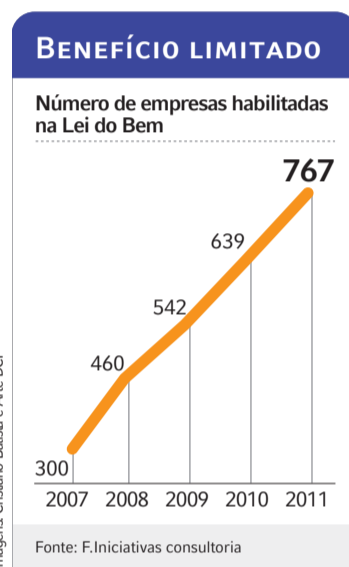
IGOR UTSUMI  
→ COMÉRCIO | PÁG. A8

## Inovação passa a ser o foco nas prioridades

SÃO PAULO

O governo e o setor privado parecem ter colocado a inovação na pauta de prioridades do País, principalmente a partir de 2014. Tanto a lei de incentivos fiscais para investimentos em novas tecnologias, conhecida como Lei do Bem, quanto os instrumentos de financiamento deste segmento, devem ser ampliados e facilitar o acesso de pequenas empresas a esses recursos.

A partir de 2014, as empresas optantes pelo lucro presumido que quiserem investir em pesquisa e desenvolvimento (P&D) poderão ser beneficiadas com as reduções fiscais previstas pela chamada Lei do Bem. É o que afirmou o advogado e administrador, Anderson Rodrigues, *product manager* da consultoria F-Iniciativa. "O limite de faturamento para as empresas que podem optar pelo lucro presumido vai subir de



R\$48 milhões para R\$70 milhões. Como contabilmente as empresas vão ver que é mais rentável escolher o lucro presumido, elas terão que deixar de 'usar' a Lei do Bem. O governo observou isso dentro do plano Brasil Maior e de-

cidou mudar as regras a partir de 2014", explicou.

Atualmente, somente 767 empresas são beneficiadas pela legislação. Na França, por exemplo, onde há uma lei similar à que vigora no Brasil, são 17 mil companhias com incentivos.

Em outra frente, a Financiadora Nacional de Estudos e Projetos (FINEP) estuda um orçamento com recursos entre R\$7 bilhões e R\$12 bilhões para o próximo ano.

"Para 2013, a projeção de contratações está entre R\$5,5 bilhões e R\$6 bilhões em operações de tecnologia da inovação. Mas talvez tenhamos que revisar essas metas para cima, depois da boa aceitação do Finep 30 dias", afirmou o superintendente da área de fomento e novos negócios da Finep, Paulo Resende

FERNANDA BOMPAN  
ERNANI FAGUNDES  
→ ESPECIAL | PÁGS. A3 E B2

## Aéreas vão a Brasília falar sobre ações para a Copa

SÃO PAULO

Está marcada para hoje uma reunião em Brasília para discutir os caminhos para a aviação brasileira. De um lado representantes da TAM, Gol, Azul e Avianca, de outro, representantes do governo e o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). Entre os temas discutidos estão redução do preço das passagens aéreas, flexibilidade dos voos e possibilidade de empresas estrangeiras realizarem voos domésticos na Copa. Para o fundador e presidente da Azul Linhas Aéreas, David Neeleman, o preço das passagens aéreas na Copa dependerá da Anac permitir um número maior de voos em algumas rotas, especialmente as com destino às cidades com jogos do Brasil.

PAULA CRISTINA  
→ SERVIÇOS | PÁG. A9

## Resumo

### Alckmin quer mais rigor contra vandalismo

O governador defende penas duras para quem agredir policiais e para quem depredar o patrimônio público. Hoje, o ministro da Justiça reúne-se com secretários de Segurança de São Paulo e do Rio.

→ POLÍTICA | PÁG. A4

### Inflação de serviços se mantém próxima a 8%

Em dezembro de 2012 o acumulado dos últimos doze meses, segundo o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) era de 7,73%. Em setembro de 2013 passou para 7,93% e em outubro foi para 7,96%.

→ POLÍTICA ECONÔMICA | PÁG. A4

### Deputados sem acordo no novo Código Civil

Depois de duas horas de reunião, os deputados não chegaram a um acordo sobre o dispositivo do projeto do novo Código de Processo Civil que trata de pagamento de honorários.

→ POLÍTICA | PÁG. A5

### Haddad diz que paga IPTU com "toda alegria"

O prefeito afirmou que o reajuste do IPTU é um dever do administrador e comparou o tributo ao condomínio dos apartamentos. "Pago o IPTU com toda alegria", disse.

→ POLÍTICA | PÁG. A4

### Espanha confirma fim de dois anos de recessão

A Espanha confirmou ontem a expansão de 0,1% em seu PIB, o que garante a sua saída da recessão, que já durava 2 anos. A notícia faz parte de um pacote de bons resultados na Europa.

→ INTERNACIONAL | PÁG. A10

### Máquinas terão déficit de US\$ 20 bi no ano

Apesar das condições especiais do financiamento do BNDES para a compra de bens de capital, o setor de máquinas não deve conseguir reverter o déficit da balança comercial em 2013, segundo a Abimaq.

→ INDÚSTRIA | PÁG. A6

### Projeto de aumento de biodiesel está pronto

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, confirmou ontem que já enviou ao Planalto uma proposta de aumento do índice de biodiesel ao diesel. A intenção é aumentar a mistura de 5% para 7% este ano.

→ AGRONEGÓCIOS | PÁG. B10

### Argentina será base da Huawei na A. Latina

Ontem a chinesa Huawei confirmou que vai instalar sua base na América Latina na Argentina. Segundo a empresa, Brasil e Argentina estão entre os principais mercados do mundo.

→ INDÚSTRIA | PÁG. A6

### PwC e a Booz&Company firmam contrato de fusão

As consultorias PwC e a Booz&Company assinaram proposta de fusão. A operação acontecerá mediante aprovação dos sócios da Booz, em reunião marcada para dezembro.

→ SERVIÇOS | PÁG. A9

### Nesta edição a Agenda Tributária de novembro

As datas dos pagamentos de impostos, taxas e tributos, tanto do âmbito federal, como estadual e municipal, por ordem cronológica, estão na Agenda Tributária para o mês de novembro nesta edição.

## Indústria de portáteis corre para adaptar nível de ruído

SÃO PAULO

Às vésperas da mudança nas normas que determinam o nível de ruído de aparelhos eletroportáteis, os fabricantes se preparam para a disputa pelos consumidores. A partir do dia 20 de fevereiro de 2014 produtos como aspiradores de pó, liquidificadores e secadores de cabelo devem ter o Selo Ruído, uma etiqueta que apresenta o nível de potência sonora presente.

A mudança foi determinada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para fomentar a fabricação de aparelhos mais silencio-

sos. Mas, de acordo com o instituto, apenas 20% dos aparelhos vendidos atualmente se encontram na escala 1, enquanto 40% deles estão na categoria 2, outros 20% na 3 e os 20% restantes nos níveis 4 e 5, sendo que numa escala de 1 a 5, o número 1 é considerado o mais silencioso e 5 o menos. "Os fabricantes se movimentam na corrida para atingir o nível 1", diz o técnico da Divisão de Regulamentação Técnica e Programas de Avaliação da Conformidade do Inmetro, Fábio Real.

O segmento de eletroportáteis movimentou R\$2,97 bilhões em volume de vendas na primeira

metade de 2013, alta de 19,3% ante o mesmo período do ano passado, segundo levantamento da consultoria GfK

De olho no impacto que a nova forma de classificação pode gerar nos consumidores brasileiros, gigantes do setor como Whirlpool, Electrolux e Black & Decker já começaram a mexer para não sair atrás na disputa pelo consumidor no ponto de venda. Todas trabalharam na redução de ruídos e agora preparam suas estratégias de marketing para o sucesso no ponto de venda.

BRUNA KFOURI  
→ INDÚSTRIA | PÁG. A6

## Tribunal libera emissão de nota por devedor de ISS

SÃO PAULO

A 11ª Câmara do Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou, em caráter liminar, que a Prefeitura de São Paulo não pode bloquear emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) de devedor do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). A decisão é importante e passa a permitir que uma oficina mecânica, que atende seguradoras, volte a emitir Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) da prefeitura paulistana. O processo ainda terá o mérito julgado pela Corte paulista.

FABIANA BARRETO NUNES  
→ LEGISLAÇÃO | PÁG. A7

## Novas regras para cartões devem sair hoje

SÃO PAULO

O diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Aldo Mendes, afirmou ontem que o processo de regulamentação de meios de pagamento virtuais será feito de forma gradual, e por camadas, e que é possível que as primeiras resoluções sobre o tema sejam aprovadas hoje pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ele não entrou em detalhes sobre o conteúdo da resolução, mas afirmou que o sentido geral é garantir o bom funcionamento da moeda e que a regulamentação será implementada gradualmente.

CAIO ZINET  
→ FINANÇAS | PÁG. B1

## Crise pode permitir suspensão de contrato trabalhista

BRASÍLIA

O empregador que, por causa de crise econômica, comprovar que não pode manter a produção ou serviços poderá suspender o contrato de trabalho dos empregados por um período entre dois e cinco meses, caso o projeto vire lei. O texto altera a CLT e foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. A grande mudança é que fica estabelecida mais uma possibilidade de suspensão de contrato, sem a necessidade de oferta de curso de qualificação ao empregado, que não receberá bolsa de estudo. A medida depende de acordo coletivo e concórdância do empregado.

ABNOR GONDIM  
→ POLÍTICA | PÁG. A5

## Copa prejudicará calendário corporativo para a hotelaria



Annie Morrissey

SÃO PAULO

O calendário de eventos corporativos deve ficar espremido com a Copa do Mundo. A perspectiva das redes é que o mundial, que acontece em junho e julho, afaste empresários. "Junho é um mês de alta; vamos trocar os eventos corporativos mais longos por dois dias bons em jogos", diz o diretor da Slaviero, Paulo Brazil. O diretor da rede Bourbon, Ronaldo Albertino, concorda: "As empresas já estão reavaliando todo o tráfego de executivos nesse período". Para a vice-presidente da Atlântica, Annie Morrissey, a Copa "não vai fazer o ano para as redes".

ROBERTO DUMKE  
→ SERVIÇOS | PÁG. A9

## ÍNDICE

CADERNO A	
Opinião	A2
Índice de Empresas	A2
Política Econômica	A3 e A4
Política	A4 e A5
Indústria	A6
Legislação	A7
Comércio	A8
Serviços	A9
Internacional	A10
CADERNO B	
Finanças	B1 e B2
Indicadores	B3 a B9
Agronegócios	B10
CADERNO C	
São Paulo	C1, C2, C3 e C6
Legal	C4 a C5
CADERNO D	
Insolvência	D1 a D16
CADERNO E	
Agenda Tributária	E1 a E12